

Cuba e Angola irmanadas na solidariedade

Image not found or type unknown



Fidel Castro e Agostinho Neto

Por Maria Josefina Arce

A estreita amizade entre Cuba e Angola voltou a se evidenciar nos últimos meses, com um intenso intercâmbio no mais alto nível e o marcado interesse das duas nações em continuar fortalecendo os laços forjados na irmandade entre o líder histórico da revolução cubana, Fidel Castro, e o primeiro presidente após a independência da nação africana, Agostinho Neto.

Nesse sentido, o presidente cubano Miguel Díaz Canel destacou que as relações continuaram se desenvolvendo, especialmente nas esferas econômica e comercial, e são excelentes nas áreas política e diplomática.

Sem dúvida, um passo importante nesse caminho foi a visita de Díaz Canel a Angola, em agosto passado, a primeira como chefe de Estado, além das feitas em anos anteriores por Fidel Castro e pelo general do Exército Raúl Castro.

Durante sua estada foram assinados acordos sobre a regulamentação de produtos farmacêuticos e equipamentos médicos, turismo e para fortalecer os laços entre as Zonas Especiais de Desenvolvimento Mariel e Luanda-Bengo.

Em Cuba, neste ano, tivemos a presença do presidente de Angola, João Lourenço, que participou da Cúpula do Grupo dos 77 e fez uma visita oficial.

A colaboração ativa e proveitosa entre os dois países nas áreas de saúde e educação é digna de nota. No campo da saúde, cerca de 1.200 especialistas e técnicos cubanos estão atualmente trabalhando em Angola.

Os cooperantes cubanos prestam seus serviços nos três níveis de atendimento: primário, secundário e terciário. Eles também colaboram com a vigilância epidemiológica nas comunidades remotas do país africano.

Durante a pandemia da COVID 19, os profissionais de saúde cubanos estiveram presentes em todas as províncias angolanas, ombro a ombro com as autoridades locais para controlar e prevenir a propagação do vírus.

Como exemplo de colaboração na educação, a escola secundária Angola-Cuba, construída por cooperantes cubanos, foi erguida no Cazenga, um dos sete municípios da província de Luanda. Professores cubanos fazem parte de seu corpo docente há mais de 40 anos.

Durante décadas, jovens angolanos estudaram em Cuba e se formaram como médicos, arquitetos e engenheiros.

A recente visita ao nosso país de Manuel Domingos Augusto, Secretário do Bureau Político de Relações Internacionais do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola), reafirma o interesse mútuo em continuar fortalecendo os laços entre dois povos irmanados pela solidariedade e pela história.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/342074-cuba-e-angola-irmanadas-na-solidariedade>



Radio Habana Cuba